

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISA DO VALE DO ACARAÚ – IVA**

**POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO  
TURISTICO DA REGIÃO DA IBIAPABA**

**JOÃO PAULO ARAUJO LIMA**

**MARCELO ARAÚJO DE LIMA**

**ROGÉRIO MELO DE LIMA**

**IPU – CE**

## **RESUMO**

O presente artigo tem como finalidade destacar as características turísticas da região da Ibiapaba, uma região rica em paisagens naturais com grande potencial para a prática de atividades junto à natureza, além de turismos de ecoturismo e turismo de aventura, nessa região apresentam-se também turismo religioso, turismo cultural e turismo patrimônio histórico arquitetônico. Para que esse potencial seja explorado se faz necessário um desenvolvimento em cadeia, onde o poder público, empresas privadas e a comunidade estejam engajados com o mesmo objetivo de desenvolver o turismo regional de forma sustentável, para assim gerar emprego, renda e qualidade de vida para todos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Turismo; Sustentável; Qualidade de Vida.

## **ABSTRACT**

This article aims to highlight the tourist characteristics of the region of Ibiapaba, a region rich in natural landscapes with great potential for practicing nature activities, as well as ecotourism and adventure tourism, in this region there are also tourism In order to exploit this potential, it is necessary to develop a chain, where public power, private companies and the community are engaged with the same objective of developing regional tourism in a sustainable way, thus generating employment, income and quality of life for all.

**KEYWORDS:** Tourism; Sustainable; Quality of life.

## SUMÁRIO

RESUMO .....	2
1 INTRODUÇÃO .....	4
2 PERFIL TURISTICO DA REGIÃO .....	5
3 ELEMENTOS TURISTICOS DA REGIÃO .....	6
3.1 ECOTURISMO E AVENTURAS .....	6
3.2 TURISMO CULTURAL.....	6
3.3 TURISMO RELIGIOSO .....	7
3.4 TURISMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO .....	8
4 CONCLUSÃO .....	9
5 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	10

## 1 INTRODUÇÃO

A globalização tem contribuído para o desenvolvimento dos mais diversos setores da economia, com o turismo não é diferente, no passado viagens a passeios eram só para classes altas, hoje todas as classes tem condições de pagar por uma viagem, as classes mais pobres estão tendo acesso a condições que antes não lhe eram oferecidos, com isso, o turismo vem crescendo consideravelmente, o turismo é uma atividade econômica bem democrática, aonde ele se desenvolve gera empregos e renda para vários segmentos. O comércio de produtos e serviços que a ele são associados geram emprego e rendas, o desenvolvimento turístico de uma região está diretamente ligado a três fatores, São necessários investimentos pelo poder público para oferecer a infraestrutura adequada, uma rede de empresas privadas que devem oferecer produtos e serviços de qualidade para os turistas, e a população que será beneficiada com desenvolvimento local que gera emprego, renda e qualidade de vida para todos. Mas para que esse desenvolvimento ocorra de forma positiva é necessária que todos envolvidos saibam explorar essa atividade de forma sustentável, buscando sempre preservar o meio onde estão inseridos. A Região da Ibiapaba apresenta lindas paisagens naturais, parque nacional de Ubajara, grutas, cachoeiras, queda d'água, empreendimentos agrícolas como plantações de rosas, prédios históricos, santuário, igrejas antigas do que datam do século XVIII, estações ferroviárias do século XIX onde hoje funciona uma biblioteca até cadeias públicas do século XX onde hoje funciona casa de cultura essas são algumas das atrações turísticas da região, é uma região serrana de clima ameno e de povo acolhedor.

## 2 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO

A Rota Turística da Ibiapaba ou “Rota dos mirantes da Ibiapaba” compreende as cidades de Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte e Ipu,

“O propósito do desenvolvimento econômico local é construir a capacidade econômica de uma determinada área para melhorar a perspectiva e a qualidade de vida de todos. Esse é um processo pelo qual os parceiros públicos, o setor empresarial e o não governamental trabalham coletivamente para criar condições melhores ao crescimento econômico e geração de emprego”.  
(BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO, 2002)

E nesse contexto a sociedade dessa região desenvolve o papel de agente protagonista de empreendimentos com autonomia e independência, onde todos fazem parte de uma rede de negócios que envolvem o desenvolvimento do turismo na região esse processo de articulação coordenação e inserção dos empreendimentos, empresariais associativos e individuais, comunitários, urbanos e rurais relacionados ao turismo, desenvolvem as atividades relacionadas ao turismo traz para a população um leque de oportunidades que devem ser aproveitadas.

### **3 ELEMENTOS TURISTICOS DA REGIÃO**

#### **3.1 ECOTURISMO E AVENTURAS**

A Ibiapaba é uma região serrana que apresenta uma paisagem natural exuberante, clima ameno, território apropriado para a prática atividades esportivo junto à natureza, conta com vários pontos turísticos que são verdadeiros convites para o contato com a natureza, o Parque Nacional de Ubajara, onde está localizado a Gruta e Bondinho, a Cachoeiras do Boi Morto, as plantações de rosas de São Benedito e Ibiapina, a Bica de Ipu uma verdadeira obra prima da natureza, e mirantes em várias partes do topo das serra de onde é possível ver um panorama das regiões sertanejas, o ecoturismo turismo e turismo de aventura podem ser praticados em todas as cidades da Rota Turística da Ibiapaba, pois apresentam trilha para caminhadas e pedaladas, cachoeiras pra fazer rapel, lindas paisagens para contemplação, bosques, tirolesa, mirantes, rampas para saltar de asa-delta.

"segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações". (MTUR, EMBRATUR, 2015)

Para que esse potencial seja ampliado faz-se necessário que um estudo mais aprofundado de cada cidade seja feito buscando se identificar recursos e atrativos que sejam capazes de contribuir com o aumento do fluxo turístico.

#### **3.2 TURISMO CULTURAL**

A cultura como fator de desenvolvimento turístico de uma região exerce o papel de atrativo turístico, aonde os visitantes vêm em busca do conhecimento do homem, assim como suas produções, manifestações culturais, comportamento e da vida social, que são fatores diferentes em cada local, tornando assim cada experiência única.

(...) a cultura pode ser considerada como substrato ou enquadramento de motivações e atitudes e como contributivo esclarecedor de fontes de interesse de índole histórica ou tradicional, de natureza construída ou social, e assim mais facilmente se assume como componente do fenômeno turístico, tanto para identificar e caracterizar a procura como, num conceito alargado, de geometria variável, a animação cultural; pode contudo, considerar-se que, se entendermos o turismo como atividade econômica e a cultura como dimensão espiritual, estes dois universos visualizam-se divergentes em muitos aspectos e até, aparentemente, inconciliáveis. Um é, por natureza, dinâmico e lucrativo; o outro é conservador, desinteressado e profundamente enraizado (BAPTISTA, 1997, p.33).

Região de cultura muito rica, com traços artesanais deixados pelos índios, e que até hoje são feito de forma manual, as louças feitas de barro e peças feitas em palhas de carnaúba são verdadeiras obras de arte, com muitas manifestações folclóricas de danças típicas da região, festivais em comemoração ao sucesso das colheitas.

### **3.3 TURISMO RELIGIOSO**

No âmbito da atividade turística no segmento religioso, destacam-se as peregrinações religiosas, ou seja, quando há o deslocamento temporário de pessoas das suas casas para outras regiões ou países, para lugares considerados santificados, seja por uma recordação histórica ou por algum tipo de manifestação miraculosa que aconteceu ali. As peregrinações variam de país para país, conforme a cultura, a história, a economia e outros fatores. Mas o que prevalece é que peregrinar por roteiros de fé está na essência da natureza humana.

Em todas as cidades da rota turística da Ibiapaba há festejos de padroeiros que é um período que o movimento na cidade aumenta consideravelmente, nesse segmento de turismo religioso a maior evento é uma romaria que ocorre na noite do segundo sábado de outubro, os peregrinos percorrem cerca de 45 quilômetros a pé saindo da Várzea do Jiló em Ipu e chegando no Santuário de Fátima em São Benedito.

### 3.4 TURISMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO

Para o Turismo o Patrimônio Arquitetônico e o Patrimônio Histórico estão interligados. Dessa forma essas categorias são exploradas em conjunto das ruínas aos centros históricos; das edificações urbanas aos testemunhos rurais, cada um com sua grandeza e importância de edificação, que viabiliza sua preservação e exploração turística é a juntamente com sua memória agregada ao sentido de monumento.

A noção de monumento histórico compreende a criação arquitetônica isolada, bem como o sítio urbano ou rural que dá testemunho de uma civilização particular, de uma evolução significativa ou de um acontecimento histórico. Estendem-se não só as grandes criações, mas também às obras modestas, que tenham adquirido, com o tempo, uma significação cultural. (ICOMOS, Carta de Veneza, 1964).

Prédios históricos como, a estações ferroviárias de Ipu construída no século XIX onde hoje funciona uma biblioteca e o Memorial Maestro Lázaro Freire, a Antiga cadeias pública de Ipu construída no século XX e hoje abriga a casa de cultura Professora Valderez Soares, o Santuário de Fátima em São Benedito uma obra contemporânea de arquitetura moderna porem com uma rusticidade que enriquece o ambiente, igrejas antigas como a de Viçosa do Ceará, A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção é um templo católico construída nos séculos XVII e XVIII, foi construída com a ajuda de índios e jesuítas e, durante os séculos XVII e XVIII, foi a única Igreja da Região da Ibiapaba, sendo uma das mais antigas igrejas do estado do Ceará, essas são algumas das atrações turísticas arquitetônicas da Rota Turística Ibiapaba, que é uma região serrana de clima ameno e de povo acolhedor.

## 4 CONCLUSÃO

A Rota Turística da Ibiapaba está em pleno desenvolvimento, por ser uma região muito rica em paisagens naturais ainda não se desenvolveu completamente, há locais que deveriam ser mais explorados turisticamente, pois apresentam capacidade de desenvolvimento, também se faz necessária uma organização por parte dos órgãos públicos, empresas privadas e população, pois se constata que não a uma comunicação efetiva entre os meios relacionados ao turismo, como por exemplo, não existe a associações entre as categorias de comerciantes que tem seus produtos ou serviços associados ao turismo, associação de hotéis, associação de bares e restaurantes, e assim por diante com essa falta de organização torna-se mais difícil oferecer produtos e serviços de qualidade que satisfaçam aos turistas, deixando muitas vezes por desejar em alguns aspectos, e quanto ao poder público melhorar a qualidade da infraestrutura, com melhoria das vias, aumentar a capacidade e qualidade dos atendimentos médicos hospitalar etc., e quanto a população deve-se buscar a conscientização ambiental, para se explorar esse potencial de forma sustentável, protegendo os meios naturais o máximo possível para evitar prejuízos causados pela exploração desordenadas.

## 5 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BAPTISTA, Mário. 1997. Turismo: Competitividade Sustentável. São Paulo: Verbo.

Revista de Arquitetura IMED, 2015, p.84

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO, 2002

MTUR, EMBRATUR, 2015

ICOMOS, Carta de Veneza, 1964

<HTTP://WWW.SETUR.CE.GOV.BR>

<HTTP://WWW.IPU-CE.COM>